

Estágio Profissionalizante 6º Ano
Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL

1 de julho de 2021

NOVA Medical School | Universidade Nova de Lisboa

Gustavo Lemos Correia, 2015183

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor António Panarra

“I think medical school does a good job of putting you in situations where you feel a little uncomfortable and a little unsure. And you just have to be confident and act and know that you’ve worked hard and you have people looking out for you,” Casals says. “Your overall guiding principle just has to be: do the right thing for the people in your care.”

Excerto de artigo *“Meet The Medical Students Becoming Doctors In The Middle Of A Pandemic”*, revista TIMES, 13/04/2020, por Abigail Abrams e Jamie Ducharme.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
2.1.	Estágios clínicos realizados.....	3
A.	Cirurgia Geral	3
B.	Medicina Interna.....	4
C.	Ginecologia e Obstetrícia	5
D.	Saúde Mental	5
E.	Medicina Geral e Familiar	6
F.	Pediatria.....	6
G.	Medicina Física e Reabilitação (estágio opcional).....	7
2.2.	Outras atividades desenvolvidas	7
3.	REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
4.	ANEXOS	11
4.1.	Tabela de trabalhos realizados.....	11
4.2.	Certificado Curso “TEAM”	12
4.3.	Certificado Workshop “Alterações ácido-base”	13
4.4.	Certificado Workshop “Decisões em fim de vida”	14
4.5.	Certificado Palestra “A Criança e a Saúde Mental”	15
4.6.	Certificado Comissão Organizadora iMed Conference® 10.0.....	16
4.7.	Certificado Comissão Organizadora iMed Conference® 11.0.....	17
4.8.	Boletim de Reconhecimentos Acadêmicos Erasmus+	18

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa surge como uma unidade curricular constituída por seis estágios parcelares – Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, e Pediatria. Inerente ao mesmo, encontram-se um conjunto de objetivos a cumprir para que o estudante médico, neste seu último passo do ensino médico pré-graduado, consiga uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões ^[1]; pedras basilares para o início da sua atividade profissional futura.

Desta forma, ao longo do meu estágio profissionalizante, iniciado a 10 de setembro de 2020 e findo a 14 de maio de 2021, tentei cumprir tais objetivos, bem como alguns objetivos pessoais e transversais que defini no início do ano académico e que passo, de seguida, a enumerar: 1) aplicar e solidificar conhecimentos teóricos e teórico-práticos adquiridos ao longo do Mestrado Integrado em Medicina; 2) promover a prática médica de acordo com a medicina baseada na evidência; 3) desenvolver e melhorar mecanismos/*soft skills* quer na relação médico-doente quer na relação com familiares; 4) ser mais proactivo na execução das diversas tarefas clínicas; 5) procurar integrar, em plenitude, as equipas médicas nas quais serei alocado.

Serve o presente relatório para expor, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas ao longo dos diferentes estágios parcelares supramencionados, bem como do estágio clínico opcional em Medicina Física e Reabilitação, o qual realizei no período de 17 de maio de 2021 a 28 de maio de 2021. Adicionalmente, é feita ainda uma breve menção a outros elementos académicos e/ou extracurriculares, que considero também alicerces do meu percurso académico. Em anexo, encontram-se informações complementares e/ou de síntese associadas às atividades desenvolvidas, bem como certificados relevantes obtidos no 6º ano e/ou em anos anteriores. Por último, concluo o mesmo com uma apreciação global crítica sobre as atividades desenvolvidas e o cumprimento e/ou incumprimento dos objetivos definidos pelo estágio profissionalizante e dos objetivos pessoais para o ano letivo de 2020/2021.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Estágios clínicos realizados

A. Cirurgia Geral

O estágio parcelar de Cirurgia Geral iniciou-se com uma formação complementar – TEAM – realizada nos dias 10 e 11 de setembro de 2020 [\[Anexo 4.2\]](#). De seguida, a componente prática do mesmo foi realizada no Hospital Beatriz Ângelo no período entre 14 de setembro de 2020 e 30 de outubro de 2020, sob tutoria da Dra. Susana Ourô, tendo sido subdividida em 5 semanas de Cirurgia Geral, acompanhando a Dra. Susana Ourô e restante equipa, e 2 semanas de Gastrenterologia, sob orientação da Prof. Doutora Marília Carvalho.

[1] Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

Nas semanas correspondentes à Cirurgia Geral, observei no total 13 cirurgias, 10 das quais foram eletivas e 3 em contexto de urgência; tendo participado em 1 das cirurgias eletivas. Observei ainda 48 doentes em consulta externa e, adicionalmente, 10 doentes em regime de internamento pós-cirúrgico. Em contexto de urgência, foi possível observar apenas cerca de 5 doentes. Durante esse período, a hérnia inguinal tratou-se da patologia mais frequentemente observada. Nas restantes semanas do período supramencionado, participei em diversas atividades do serviço de Gastrenterologia, nomeadamente, consulta externa, internamento e técnicas de diagnóstico e/ou terapêuticas (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, ecoendoscopia digestiva, colangiopancreatografia retrógrada endoscópica e fibroscan). Por último, assisti presencialmente a três reuniões multidisciplinares – “Tumores Neuroendócrinos”, “Doença Inflamatória Intestinal” e “Patologia Oncológica”, ambas no dia 2 de outubro de 2020. Durante o período atribuído à componente prática, foram ainda lecionadas onze aulas teóricas através do modelo de ensino *online*. No dia 30 de outubro de 2020, decorreu o Minicongresso de Cirurgia em modelo *webinar*, onde apresentei o trabalho de grupo intitulado “No guts, some glory” [\[Anexo 4.1\]](#), a propósito de um caso clínico observado de polipose adenomatosa familiar.

B. Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Hospital São Francisco Xavier (HSFX) e no Hospital Egas Moniz (HEM) no período de 2 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021, sob a tutoria da Dra. Manuela Soares, com interregno letivo entre 21 de dezembro de 2020 e 1 de janeiro de 2021. O primeiro mês de estágio decorreu na Unidade de Hospitalização Domiciliária (UHD) do HSFX e o segundo mês no serviço de Medicina IB do HEM. Na UHD, as atividades foram definidas e subdivididas pela Dra. Manuela Soares e restante equipa, sobretudo em visitas domiciliárias (médica e de enfermagem) e na seleção de doentes em internamento e/ou serviço de urgência. No total observei 12 doentes, a maioria desde a ida ao serviço de urgência, ao internamento, até à alta hospitalar. Adicionalmente, realizei várias teleconsultas COVID de vigilância ativa, tendo em conta o contexto de pandemia vivido no período de estágio supramencionado. Nos dias 3 de novembro de 2020 e 10 de novembro de 2020, foi possível acompanhar a Dra. Manuela Soares em momento de Consulta Externa no HEM, totalizando 7 doentes observados. No período de estágio no HEM, as atividades realizadas foram na sua totalidade em contexto de enfermaria, sob a orientação da Dra. Rita Reis, sendo-me atribuídos entre 2 a 4 doentes diariamente para colheita de história clínica, realização de exame objetivo, execução de técnicas simples, realização de pedidos de exames complementares e/ou pedidos de colaboração com outras especialidades, discussão de estratégias terapêuticas, contacto com familiares e, finalmente, registo em diário clínico. No total, fiquei responsável por 14 doentes. Durante esse mesmo período, foi possível participar no serviço de urgência no HSFX, orientado pela equipa chefiada pela Dra. Rita Reis, nos dias 5 e 10 de dezembro de 2020 e no dia 7 de janeiro de 2021. Durante o estágio, a patologia mais frequente nos doentes observados foi a pielonefrite aguda.

Relativamente à componente teórica integrada no estágio, participei de forma voluntária no workshop “Alterações ácido-base” [\[Anexo 4.3\]](#), lecionado pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa a 18 de novembro de 2020, e no workshop “Decisões em fim de vida” [\[Anexo 4.4\]](#), lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas a 2 de dezembro de 2020; ambos em modalidade *online*. Por último, no dia 6 de janeiro de 2021, apresentei o trabalho de grupo intitulado “Insuficiência Cardíaca” [\[Anexo 4.1\]](#) junto da Prof. Dra. Isabel Madruga e da restante equipa médica do serviço de Medicina IB.

C. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado no Hospital Lusíadas durante o período de 18 de janeiro de 2021 a 12 de fevereiro de 2021, sob a tutoria do Dr. Pedro Faustino. Ao longo do mesmo foi possível participar em atividades nas diferentes áreas da especialidade, nomeadamente em regime de consulta, bloco operatório e bloco de partos, e técnicas de diagnóstico, terapêuticas e/ou de monitorização (ex. histeroscopias, cardiocografias, ecografias). No total, observei 13 doentes em consulta de ginecologia e obstetrícia, 15 grávidas em consulta de ecografia obstétrica, 5 doentes em consulta de infertilidade e 8 doentes em consulta de patologia do colo. Relativamente à componente dedicada ao bloco operatório, foi apenas possível acompanhar o meu tutor e restante equipa em três cirurgias, sendo que participei como 2º ajudante em duas delas. No que diz respeito ao bloco de partos, foi apenas possível participar em 2 cesarianas eletivas. Em termos de formação teórica, realizou-se no dia 22 de janeiro de 2021 o workshop “The Woman”, em modalidade online; bem como, no dia 13 de fevereiro de 2021, o seminário clínico em formato webinar onde apresentei o trabalho individual intitulado “Carcinoma do Ovário” [\[Anexo 4.1\]](#).

D. Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental, que decorreu entre 15 de fevereiro de 2021 e 12 de março de 2021, foi dividido em duas semanas de ensino à distância e duas semanas de ensino presencial no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL). No modelo de ensino à distância, realizei múltiplos exercícios – colheita de duas histórias clínicas através de entrevistas previamente gravadas e elaboração de seis vinhetas clínicas sobre conteúdos da especialidade de Psiquiatria. No dia 1 de março de 2021, assisti ainda a dois seminários teórico-práticos em modalidade online – “Estigma em Saúde Mental e Programas para Doentes com Doença Mental Grave”, lecionado pelo Prof. Doutor Pedro Mateus, e “Urgências em Psiquiatria”, lecionado pelo Prof. Doutor Miguel Talina. Quanto às atividades presenciais, estas foram divididas essencialmente numa componente dedicada ao internamento da Clínica 5 do Hospital Júlio de Matos e noutra dedicada à consulta de Psiquiatria Geral e consulta de Perturbações Obsessivo-Compulsivas; ambas sob a coordenação e tutoria do Dr. Pedro Rodrigues. No total, observei 7 doentes no internamento e 26 doentes em consulta, tendo sido em ambos os diagnósticos de esquizofrenia, perturbações do espectro da esquizofrenia e perturbações delirantes os mais frequentemente reportados. Num dos dias de internamento, colhi uma entrevista clínica a um dos doentes [\[Anexo 4.1\]](#), tendo sido discutida posteriormente com o Dr. Pedro Rodrigues. No dia 2 de

março de 2021, participei na palestra intitulada “A Criança e a Saúde Mental” pela Dra. Ana Vasconcelos [\[Anexo 4.5\]](#). No dia 3 de março de 2021 e no dia 10 de março de 2021, assisti ainda a duas aulas que integram a formação do Internato de Formação Específica em Psiquiatria no CHPL – “Urgências em Psiquiatria” e “Perturbações do Humor”, respetivamente.

E. Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar foi realizado entre 15 de março de 2021 e 16 de abril de 2021 na Unidade de Saúde Familiar Bordalo Pinheiro (ACES Oeste Norte), sob a tutoria da Dra. Paula Carneiro. Durante o período supramencionado, foi possível observar a minha tutora e restante equipa médica em consulta aberta, de Diabetes, de Hipertensão, de Saúde de Adultos, de Saúde Infantil e Juvenil, de Saúde Materna e de Planeamento Familiar. Além das anteriores, foi possível realizar em regime de autonomia parcial 6 consultas (a maioria em contexto de Doença Aguda ou de Saúde de Adultos). Relativamente às atividades realizadas foram maioritariamente baseadas na colheita de anamnese, realização de exame físico, realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos (com destaque para elaboração de pedidos de meios complementares de diagnóstico, elaboração de receitas e colheita para colpocitologia) e atividades de certificação. Assisti ainda a 7 consultas de Alcoologia, orientado pela Dra. Helena Maria Tavares Gomes. No que concerne à componente teórica, foi realizado no dia 14 de abril de 2021 o seminário onde discuti dois casos clínicos investigados durante o período de estágio [\[Anexo 4.1\]](#) – um sobre multimorbilidade e outro sobre referenciação à consulta de Medicina da Dor.

F. Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu no período de 19 de abril de 2021 a 14 de maio de 2021 no serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas, sob a tutoria da Dra. Maria Helena Dias Neves. Realizei a minha atividade de estágio clínico junto da minha tutora e restante equipa médica, maioritariamente em internamento, Unidade de Cuidados Intermédios da Criança e Adolescente (UCICA) e Atendimento Permanente Pediátrico (APP). Em contexto de internamento e na UCICA, totalizam-se 9 doentes observados, e no APP, 28 doentes; nos quais o diagnóstico mais frequente foi a infeção respiratória aguda a Rinovírus. Em ambas as modalidades de estágio, consegui realizar em vários momentos uma anamnese e um exame objetivo cuidados, destacando ainda a realização de procedimentos como otoscopia, inspeção da orofaringe, pesquisa de sinais meníngeos e avaliação da marcha. Em termos de formação complementar, foi possível observar na prática a realização de POCUS (*Point of Care Ultrassound*) no rastreio e diagnóstico de determinadas patologias respiratórias. No que diz respeito a formação teórica, participei nas aulas de Cardiologia Pediátrica, datada de 22 de abril de 2021 e lecionada pela Dra. Graça Sousa; e de Ortopedia Pediátrica, datada de 26 de abril de 2021 e lecionada pela Dra. Monika Thusing. Assisti também presencialmente às sessões clínicas do serviço de Pediatria, intituladas “Mythbusters em Pediatria”, pelo Prof. Dr. Pedro Flores, e “Infeção congénita por CMV: Quo vadis?”, pelo Prof. Paulo Paixão. Durante o período

de estágio, analisei em conjunto com os restantes colegas do 6º ano a estagiar no serviço, um trabalho de investigação e análise de dados relativos aos internamentos de adolescentes no período de 1 de dezembro de 2020 a 31 de março de 2021 no serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas [\[Anexo 4.1\]](#). Deste trabalho, resultou a apresentação intitulada “Perfil de Internamento Hospitalar dos Adolescentes” que, juntamente com os meus colegas de grupo, apresentei no dia 13 de maio de 2021 em sessão clínica hospitalar.

G. Medicina Física e Reabilitação (estágio opcional)

Por último, durante o período de 17 de maio de 2021 a 28 de maio de 2021, decidi realizar um estágio clínico opcional no Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Hospital Fernando Fonseca (HFF), sob a coordenação da Dra. Leonor Prates e tutoria da Dra. Carla Vera-Cruz. Durante as duas semanas de estágio, integrei as equipas médica e técnica do Serviço de Medicina Física e Reabilitação do HFF, acompanhando-as nas atividades hospitalares inerentes às áreas de reabilitação pediátrica, de reabilitação músculo-esquelética (consulta externa, ginásio músculo-esquelético, internamento), de neuro-reabilitação, de reabilitação cardiorrespiratório (internamento, ginásio cardiorrespiratório), de terapia ocupacional e de terapia da fala.

2.2. Outras atividades desenvolvidas

Além das atividades inerentes ao 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, gostaria apenas de destacar duas atividades previamente realizadas que marcaram o meu percurso académico. Em primeiro lugar, ter feito parte da comissão organizadora dois anos consecutivos – 2017/2018 [\[Anexo 4.6\]](#) e 2018/2019 [\[Anexo 4.7\]](#) – do evento científico iMed Conference®, organizado anualmente pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Em segundo lugar, ter realizado intercâmbio clínico integrado no programa Erasmus+ na Facoltà di Medicina e Chirurgia dell’Università degli Studi di Parma [\[Anexo 4.8\]](#), no ano letivo de 2019/2020.

3. REFLEXÃO CRÍTICA

Num ano sublinhado pelas restrições decorrentes do contexto da pandemia COVID-19, considero que, de forma global, o estágio profissionalizante decorreu da melhor forma possível, tendo sido ultrapassadas as principais barreiras criadas, quer pela dedicação dos responsáveis pela formação profissionalizante quer pela resiliência dos alunos que o integraram. Desta forma, importa refletir o cumprimento e/ou incumprimento dos objetivos definidos por cada estágio parcelar, assim como as principais vantagens e dificuldades sentidas.

No estágio de **Cirurgia Geral**, creio ter adquirido a maioria das competências clínicas e de formação social exigidas pelo mesmo, com destaque para a revisão de protocolos de assepsia cirúrgica e procedimentos cirúrgicos mais comuns, no bloco operatório; e o contacto com diversas patologias e síndromes cirúrgicas em regime de consulta externa e internamento. Este último contacto foi bastante vantajoso, uma vez que considero uma visão redutora aquela que equipara o doente cirúrgico ao diagnóstico e/ou ao procedimento

executado. Uma visão holística do mesmo deve integrar o pré-operatório, a cirurgia, o pós-operatório imediato e a vigilância pós-alta clínica e acredito que, com este estágio, terá sido possível creditar essa visão. Paralelamente, realçar a oportunidade de ter estagiado parcialmente no serviço de Gastreenterologia, permitindo-me colmatar a incapacidade de realização deste estágio no ano precedente, bem como ter uma abordagem integradora para muitas patologias que são congruentes com as patologias cirúrgicas. Como pontos negativos, destacar apenas a ausência da prática de técnicas de pequena cirurgia, quer em contexto hospitalar quer em treino prático, tratando-se de aptidões práticas essenciais para o recém-licenciado médico; e o reduzido horário de atividade clínica em contexto de urgência.

O estágio de **Medicina Interna** foi o mais gratificante e pleno, porque, de forma progressiva, foi aquele onde senti uma maior aplicação pessoal de conhecimentos, técnicas e atitudes previamente estudadas. No fundo, onde foram mais fomentadas a autossuficiência e capacidade de atuação exigidas a um futuro médico. Em uníssono, foi também pautado pelo trabalho em equipa e um espírito de entreajuda indispensáveis. Desta forma, além das competências clínicas trabalhadas diariamente, o que mais me marcou foi o equilíbrio entre o poder ajudar e, concomitantemente, o poder ser ajudado e pedir ajuda. Outra particularidade a mencionar foi ter aplicado a abordagem biopsicossocial frequentemente e, em simultâneo, ter experienciado as suas dificuldades (sobretudo na componente sociofamiliar). Porém, sinto que ultrapassei grande parte desses obstáculos, tendo melhorado características inerentes à relação médico-doente e à relação que deve ser estabelecida com familiares. Gostaria ainda de individualizar a minha experiência na UHD – foi extremamente proveitoso desenvolver competências numa modalidade de assistência ao doente relativamente recente em Portugal e da qual, infelizmente, ainda não há um reconhecimento e uma projeção devidos. Conseguir recomendar e validar esta unidade no futuro, reconhecendo e tendo vivenciado as particularidades da mesma, é um objetivo pessoal conquistado, mas sobretudo uma mais-valia para um conjunto de doentes que desta podem beneficiar. Sem aspetos negativos a mencionar do estágio parcelar em si, gostaria de destacar como limitações pessoais, e a melhorar, a aquisição de conhecimentos na organização interna hospitalar e na articulação com entidades externas; e a familiarização com alguns instrumentos técnicos de meios complementares de diagnóstico (ex. ecografia transtorácica bidimensional).

Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, foi aquele onde senti maiores limitações pelo contexto vivido na altura em relação à pandemia COVID-19, não tendo sido cumpridos parte dos objetivos específicos de Ginecologia – nomeadamente, a execução do exame ginecológico, colheita para colpocitologia e execução do exame mamário na maioria das mulheres observadas. Na área da Obstetrícia, não se sentiram tanto as limitações anteriores, tendo cumprido os objetivos de atendimento e observação da grávida e da puérpera. Não obstante, penso que as lacunas foram preenchidas por outros aspetos positivos, nomeadamente a diversidade de consultas e técnicas observadas. Por último, faço um balanço positivo em termos da componente mais cirúrgica inerente à especialidade, uma vez que consegui participar ativamente

em intervenções cirúrgicas do foro ginecológico e na realização de partos (cesarianas), o que nem sempre foi possível noutros estágios da mesma índole.

O estágio de **Saúde Mental** teve uma componente prática muito reduzida, mas foi possível cumprir os principais objetivos propostos – melhorar a entrevista clínica nesta área e conseguir situar os doentes observados no seu contexto social, laboral e familiar. Foi bastante enriquecedor ter vivenciado a atividade clínica na área da Psiquiatria num contexto totalmente diferente àquele que vivenciei no 5º ano no estágio curricular de Psiquiatria na Fundação Champalimaud. Como aspeto negativo, destaco não ter sido permitido observar doentes em fase aguda da doença pela impossibilidade de atividade clínica em contexto de urgência, o que condicionou parcialmente os meus conhecimentos práticos na abordagem e conduta a ter perante, por exemplo, um doente em agitação psicomotora ou um doente após tentativa de suicídio. Além disso, teria sido ainda mais enriquecedor o contacto com outras áreas da Psiquiatria (ex. pedopsiquiatria, consumo de substâncias) para uma perspetiva mais integradora das principais patologias psiquiátricas. Ao terminar este estágio, defini um novo objetivo a título pessoal – combater o estigma da doença mental, sobretudo nos profissionais de saúde.

Contrariamente aos restantes estágios parcelares, o estágio de **Medicina Geral e Familiar** foi aquele onde senti menos limitações práticas, tendo sido marcado pela realização de todas as consultas em regime presencial. Desta forma, foi o estágio onde mais facilmente consegui adotar o modelo biopsicossocial e perceber a importância dos contextos socio-familiares no doente e na gestão dos principais problemas da comunidade. Além de cumprir os objetivos teóricos e teórico-práticos exigidos, procurei trabalhar o vínculo médico-doente. Mesmo sabendo que seria um estágio limitado por um período de um mês, foi o estágio onde diariamente mais tentei fortalecer o compromisso que temos com os doentes. Além disso, foi ainda propício a completar lacunas de outros estágios como, por exemplo, praticar a realização do exame ginecológico e colpocitologias, e observar doentes saudáveis em idade pediátrica; algumas das atividades em falta nos estágios de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria, respetivamente. Como aspetos mais desvantajosos, destacar que, devido ao elevado número de consultas, nem sempre era possível desenvolver todas as competências comunicacionais inicialmente propostas e a realização de exames objetivos abrangentes (focando-me na realização de exame objetivo dirigido). A maior dificuldade que senti neste estágio foi a gestão de doentes com multimorbilidade pela complexidade na gestão terapêutica e na articulação com outras especialidades, aspeto que espero vir a melhorar futuramente.

O último estágio parcelar realizado foi o de **Pediatria**, onde consegui consolidar conhecimentos teórico-práticos adquiridos nas unidades curriculares de Pediatria de anos pregressos, mas sobretudo onde trabalhei o desenvolvimento de determinadas capacidades interpessoais, sobretudo a comunicação com os pais e com este grupo peculiar de doentes – as crianças e os adolescentes. Também vantajoso para o cumprimento dos objetivos foi a capacidade de observar doentes quer em internamento quer em contexto de urgência. Este

ponto foi particularmente importante para atingir um dos objetivos delineados na unidade curricular, no qual tinha mais dificuldade – o reconhecimento de critérios de gravidade no doente pediátrico. De destacar ainda o trabalho de investigação sobre o perfil de internamento nos adolescentes que realizei durante o período de estágio, o qual me alertou sobretudo para três pontos essenciais: uma percentagem significativa de sintomatologia inespecífica neste grupo, a necessidade de um elevado número de meios complementares diagnósticos realizados e o facto de cerca de 1/3 dos doentes adolescentes apresentar alta clínica sem um diagnóstico definitivo. Pontos que, na minha opinião, apoiam cada vez mais a necessidade de uma individualização deste grupo na Pediatria Geral. Todavia, senti neste estágio alguma limitação marcada pelo contexto pandémico, essencialmente notória na impossibilidade de participar em consultas de Pediatria Geral, que considero importante para avaliação do desenvolvimento normal das crianças. Adicionalmente, mencionar apenas como outro ponto negativo, não estar integrado no estágio qualquer momento de contacto com a especialidade de Neonatologia.

Além dos estágios parcelares, optei pela realização de um estágio opcional em **Medicina Física e Reabilitação** para completar o ano letivo. Esta escolha surgiu no sentido de preencher um *gap* sentido durante minha formação académica – a aquisição de experiência clínica num ponto pelo qual tenho grande interesse, a recuperação funcional dos doentes. Deste modo, foi bastante frutífero perceber as diferentes áreas de atuação desta especialidade e, fundamentalmente, o benefício e impacto que a mesma tem no prognóstico e qualidade de vida dos doentes.

Relativamente a **outras atividades desenvolvidas**, procurei durante todo o curso alimentar a aliança entre a formação académica e a formação extracurricular, que, indissociavelmente, a completa e ornamenta. Consegui-o através do associativismo, ao integrar a coordenação de um projeto cujo objetivo principal é inspirar a geração de futuros médicos na associação plena entre investigação e clínica, incitar o pensamento crítico-científico e reafirmar o papel na formação não académica de estudantes de ciências da vida. Além disso, noutra espetro, consegui-o na realização do programa Erasmus+, procurando o contacto com realidades e contextos hospitalares diferentes dos que estava habituado e percebendo que a Medicina, apesar de universal, tem as suas nuances em diferentes contextos geográficos.

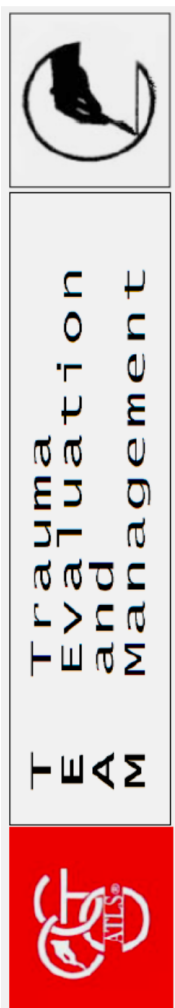
Em suma, alcançando os objetivos específicos do estágio profissionalizante e os objetivos pessoais estabelecidos no início do ano letivo, aliado aos conhecimentos e experiência nos quais caminhei ao longo do meu percurso académico, faço um balanço bastante positivo e satisfatório desta “última” etapa da minha formação universitária. Marco este que me catapulta, para o futuro pessoal e profissional, como um indivíduo crítico, desafiante e, mais que tudo, humano; em busca da confirmação daquilo com que sempre sonhou – ajudar o outro!

4. ANEXOS

4.1. Tabela de trabalhos realizados

Estágio Parcelar	Trabalho	Tipologia	Autores
Cirurgia Geral	“No guts, some glory” (Polipose Adenomatosa Familiar)	Apresentação Oral	Bruna Mota Daphnè Balconi Gustavo Correia João Louro
Medicina Interna	“Insuficiência Cardíaca”	Apresentação Oral	Bruno Couto Bruno Dias César Rodrigues Gustavo Correia
Ginecologia e Obstetrícia	“Carcinoma do Ovário”	Apresentação Oral	Gustavo Correia
Saúde Mental	Vinhetas clínicas	Trabalho escrito	Gustavo Correia
	História Clínica I (Perturbação depressiva recorrente)	Trabalho escrito	
	História Clínica II (Perturbação esquizofreniforme)	Trabalho escrito	
	História Clínica III (Perturbação delirante crónica)	Trabalho escrito e discussão oral	
Medicina Geral e Familiar	Diário de Exercício Orientado	Trabalho escrito e discussão oral	Gustavo Correia
Pediatria	História clínica (Bronquiolite aguda)	Trabalho escrito e discussão oral	Gustavo Correia
	“Perfil de Internamento Hospitalar em Adolescentes”	Trabalho escrito e apresentação oral	Bruna Mota Gustavo Correia Sofia Encarnação

4.2. Certificado Curso “TEAM”

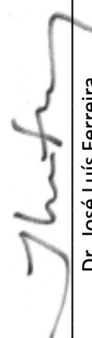


Certificado

Pelo presente se certifica que GUSTAVO LEMOS CORREIA assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2020.


O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

4.3. Certificado Workshop “Alterações ácido-base”

 MEDICAL SCHOOL FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	 UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
CERTIFICADO	
<p>Certificamos que GUSTAVO LEMOS CORREIA, nº 2015183, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 18 de novembro de 2020 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.</p>	
	
<hr/> <p>Prof. Doutor Fernando Nolasco Coordenador da UC Estágio de Medicina</p>	
	
<hr/> <p>Prof. Doutor Pedro Póvoa Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina</p>	
<p>CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T.+351 218 803 000 · F.+351 218 851 920 · www.fcm.unl.pt</p>	

4.4. Certificado Workshop “Decisões em fim de vida”



CERTIFICADO

Certificamos que **GUSTAVO LEMOS CORREIA**, nº 2015183, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 02 de dezembro de 2020 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

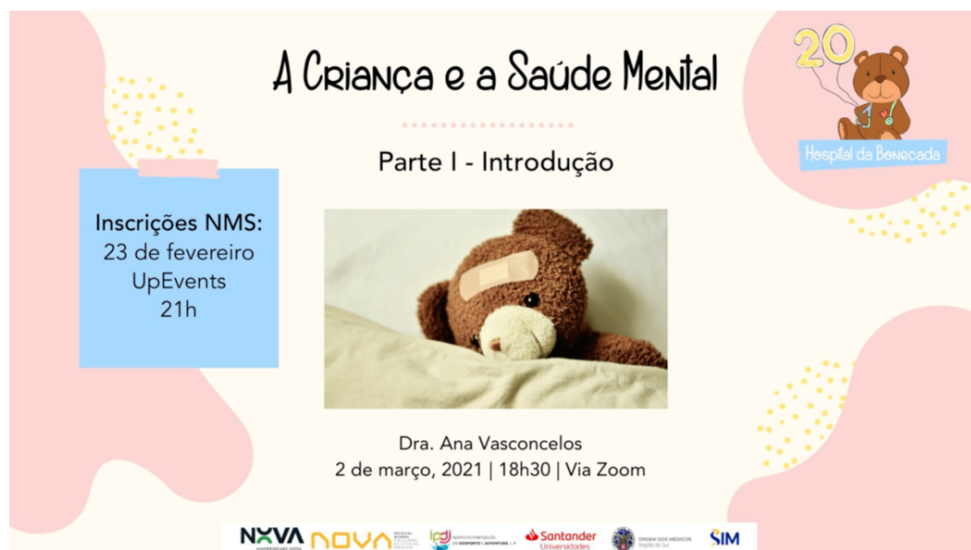
A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Nolasco".

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa".

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

4.5. Certificado Palestra “A Criança e a Saúde Mental”



A Criança e a Saúde Mental - Introdução

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Gustavo Lemos Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13738455

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-603be70a672cb

Evento

A Criança e a Saúde Mental - Introdução

02-03-2021 18:30 → 02-03-2021 20:00 - Duração: - 1:30 horas

A Saúde Mental tem-se apresentado como uma temática cada vez mais importante e vigente no nosso dia-a-dia. Esta não atinge apenas os adultos ou os adolescentes, também é uma realidade muito presente ao nível das crianças, apesar de muitas vezes julgada ou desvalorizada. Dada a sua importância e a evolução que ainda tem pela frente, o Hospital da Bonecada decidiu adotar "A Criança e a Saúde Mental" como tema desta 20ª edição. As nossas motivações passam por enfatizar a relevância deste tema, torná-lo num assunto mais natural de abordar e dar voz àqueles que lutam por isto todos os dias.

Assim, o Hospital da Bonecada tem muito gosto em anunciar a realização de uma Mini-Série de palestras à volta da temática "A Criança e a Saúde Mental". A primeira parte servirá como Introdução para as demais que virão, e realizar-se-á no próximo dia 2 de março de 2021, pelas 18h30, via Zoom. A oradora é a Doutora Ana Vasconcelos, pedopsiquiatra, membro fundador da Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica e membro da SPPS (Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde).

aefcm.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

4.6. Certificado Comissão Organizadora iMed Conference® 10.0



4.7. Certificado Comissão Organizadora iMed Conference® 11.0

Dare to Discover

CERTIFICATE

iMed Conference® 11.0

ORGANISING COMMITTEE

It is hereby certified that,
Gustavo Correia – ID: 15069437

Integrated the iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 **Organising Committee** as **Head of the Partnerships Department**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from the 16th to the 20th of October 2019.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Sciences' students.

Its 11th edition, under the moto '**Dare to Discover**', presented a **Nobel Lecture** by Sir Peter Ratcliffe, a **Keynote Lecture** by Professor John Schiller (Lasker Award Winner) and **Scientific Lectures** dedicated to Mental Health, Surgery, Transplantation and Infection, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**.



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



Bernardo Lisboa Resende
AEFCM | President




Ana Carolina Cordeiro
iMed 11.0 Organising Committee | President

Lisbon 2019

4.8. Boletim de Reconhecimentos Académicos Erasmus+


 SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
 DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno **Gustavo Lemos Correia, Nº 2015183**, que frequentou a *Università degli Studi di Parma*, (Itália), de 17/02/2020 a 27/07/2020, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas e Cirúrgicas III	5º	24
Prescrição Racional de Medicamentos	5º	3
Opcional Livre	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 04/08/2020

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T.+351 218 803 000 · F.+351 218 851 920 · WWW.FCM.UNL.PT



Erasmus+

**Higher Education
Recognition Outcomes - Transcript of records**

LEMOS CORREIA
GUSTAVO (Matr.316497)
Academic year 2019/2020

Student	Last name(s)	First name(s)	Date of birth	Nationality	Sex[M/F]	Study cycle	Field of education
		LEMOS CORREIA	GUSTAVO	12/04/1996	PORTUGUESE	M	Ambito di Mobilità Exchange Programs
The Sending Institution	Name	Faculty/department	Erasmus code	Address	Country	Contact person name; email; phone	
	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA		P LISBOA03		PORTUGAL		
The Receiving Institution	Name	Faculty/department	Erasmus code	Address	Country	Contact person name; email; phone	
	Università degli Studi di PARMA	Department of Medicine and Surgery	I PARMA01	Via Università', 12, 43100, Parma (PR)	Italy	Dr. Alessandro Bernazzoli Head of International Relations Office + 39 0521 034037 erasmus@unipr.it	

Transcript of Records at the Receiving Institution					
Start and end dates of the study period: from 17/02/2020 to 23/07/2020					
Table C After the mobility	Component code	Component title at the receiving institution	Was the component successfully completed by the student?	ECTS credits	Receiving institution grade
	12731-A	ADE - IMMUNOEMATOLOGIA E PRATICA TRASFUSIONALE	Yes	1	Idoneo
	1002680	CLINICA CHIRURGICA GENERALE (FR) (GENERAL SURGICAL CLINIC (FR))	Yes	2	Frequentato
	1007303	CLINICA CHIRURGICA GENERALE E SPECIALISTICA (ANNUALE) (GENERAL AND SPECIALIST SURGICAL CLINIC)	Yes	7	27
		CHIRURGIA TORACICA		0	
		CHIRURGIA TORACICA - TIROCINIO		0	
		CHIRURGIA CARDIACA		0	
		CHIRURGIA CARDIACA - TIROCINIO		0	
		CHIRURGIA GENERALE		0	
		CHIRURGIA GENERALE - TIROCINIO		7	
		CHIRURGIA VASCOLARE		0	
		CHIRURGIA VASCOLARE - TIROCINIO		0	
	1007439	MALATTIE CUTANEE E VENEREE, CHIRURGIA PLASTICA (CUTANEOUS AND VENEREAL DISEASES)	Yes	5	28
		CHIRURGIA PLASTICA		1	
		MALATTIE CUTANEE E VENEREE (B)		2	
		MALATTIE CUTANEE E VENEREE (INTERDISCIPLINARE)		1	
		TIROCINIO DI MALATTIE CUTANEE E VENEREE		1	
	08725	MALATTIE DELL'APPARATO LOCOMOTORE (DISEASES OF THE LOCOMOTOR APPARATUS)	Yes	5	27
		ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (B)		2	
		TIROCINIO DI ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA		1	
		MEDICINA FISICA E RIABILITATIVA		2	
	1002376	MALATTIE DIGESTIVE (DIGESTIVE PATHOLOGIES)	Yes	8	29
		ANATOMIA PATOLOGICA		1	
		CHIRURGIA DELL'APPARATO DIGERENTE (B)		1	
		TIROCINIO DI CHIRURGIA DELL'APPARATO DIGERENTE		1	
		ENDOCRINOLOGIA		2	
		GASTROENTEROLOGIA II (B)		1	
		GASTROENTEROLOGIA I (B)		1	
		TIROCINIO D GASTROENTEROLOGIA		1	
				Total: 28	